



Questões do Presente para Melhor Acreditação no Futuro

Sebastião Feyo de Azevedo
Presidente do CAQ

Em 3 de Julho de 2004

Seminário 'Acreditação em marcha: Presente e Futuro'
Tomar, Hotel dos Templários

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dizer o que vou dizer...

Acreditação em marcha

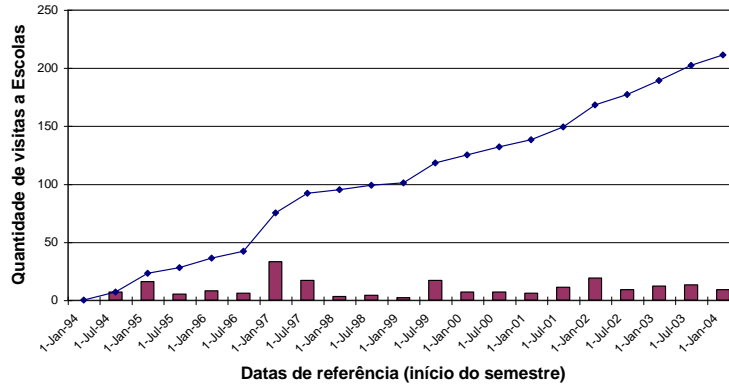
- ① **Alguns dados estatísticos sobre acreditações**
- ② **Pontos fortes e pontos fracos**
- ③ **Dificuldades de análise e de decisão**
- ④ **Promover a adaptação do sistema**



Dados Estatísticos

Accreditação em marcha

ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA NÚMERO DE CURSOS SUBMETIDOS (quantidade simples e acumulada)



SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

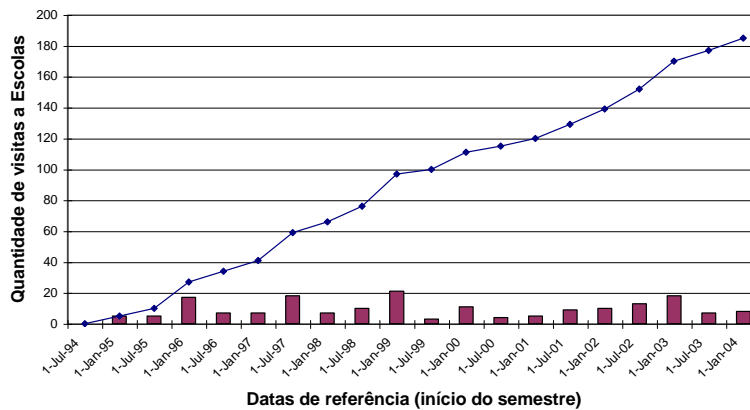
Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

Accreditação em marcha

ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA NÚMERO DE VISITAS REALIZADAS (quantidade simples e acumulada)



SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

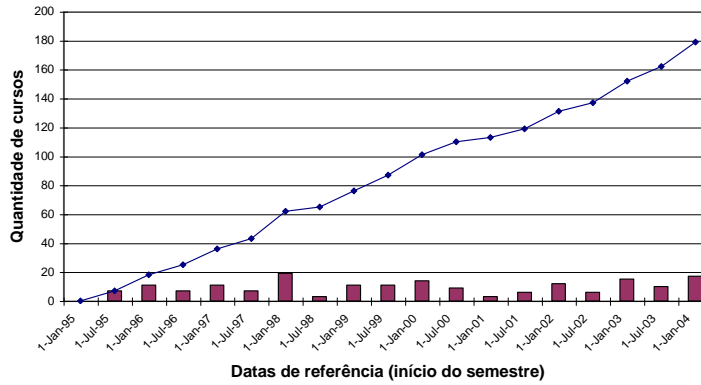
Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

Acreditação em marcha

ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA NÚMERO DE CURSOS HOMOLOGADOS (valores simples e acumulados)



SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

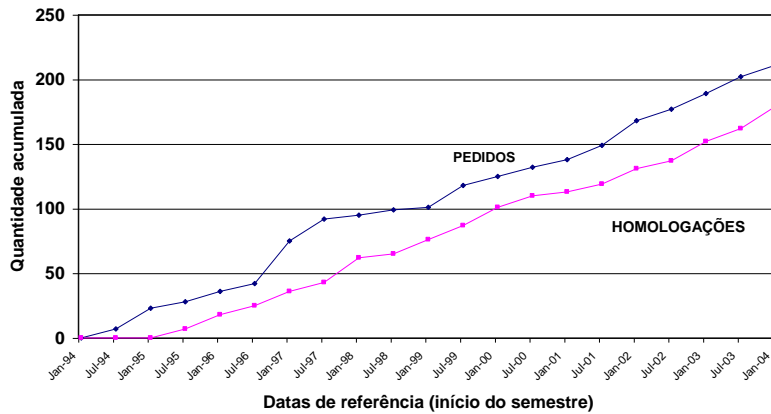
Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

Acreditação em marcha

ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA CURSOS SUBMETIDOS E DECISÕES HOMOLOGADAS



SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

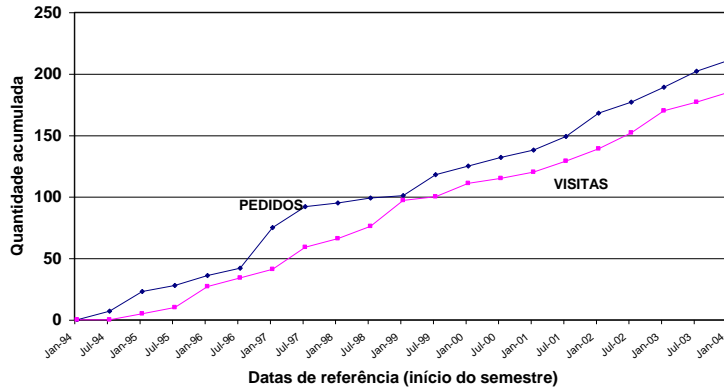
Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

Accreditação em marcha

ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA CURSOS SUBMETIDOS E VISITAS REALIZADAS



SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

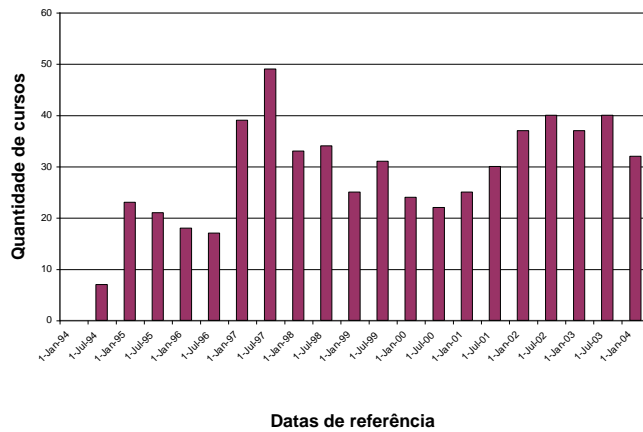
Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

Accreditação em marcha

ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA NÚMERO DE CURSOS EM AVALIAÇÃO SIMULTÂNEA



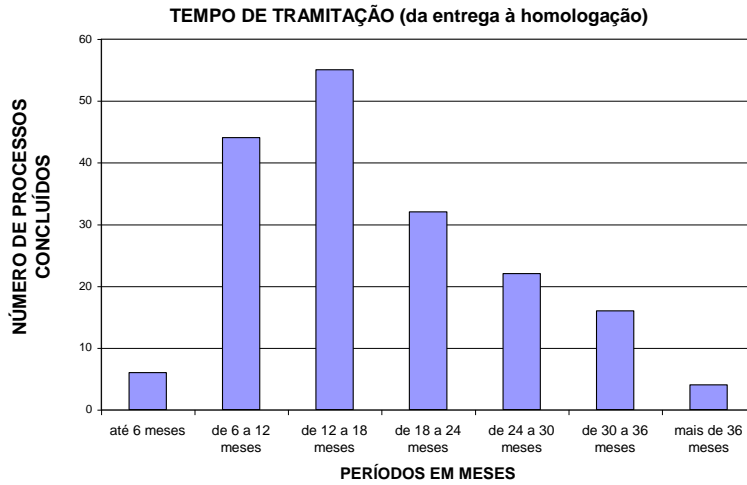
SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

Acreditação em marcha



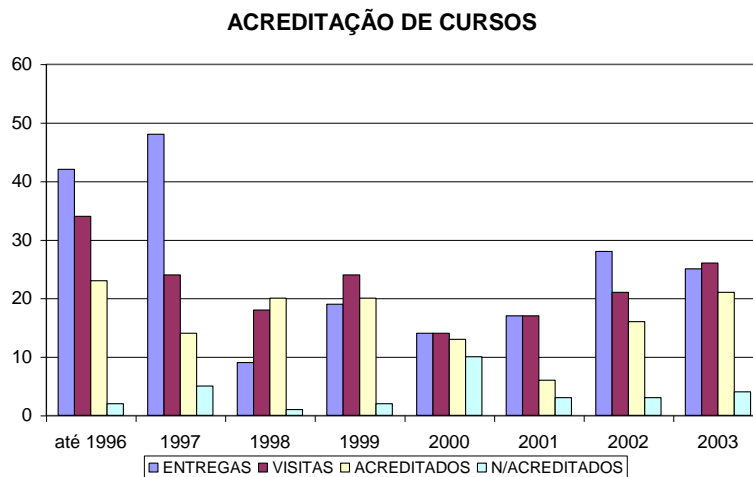
SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

Acreditação em marcha



SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Dados Estatísticos

GABINETE DE QUALIFICAÇÃO RESUMO DA SITUAÇÃO DA ACREDITAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA REFERIDA A : 1-Jul-04

Accreditação em marcha

Colégios	Dossiers recebidos	Comissões constituídas	Visitas marcadas	Visitas efectuadas	Pareceres elaborados	Cursos acreditados	Cursos n/ aced	Decisões	Cursos em tramit	Cursos a iniciar
Agronómica	23	19	19	19	19	18	1	19	4	4
Ambiente	9	8	8	8	8	6	2	8	1	1
Civil	28	26	26	24	23	15	8	23	5	2
Electrotécn	26	24	24	22	21	17	3	20	6	2
Geográfica	6	6	6	6	6	6	0	6	0	0
Informática	14	10	10	10	10	8	2	10	4	4
Mecânica	28	27	27	27	27	21	6	27	1	1
Metalúrgica	12	9	9	9	9	9	0	9	3	3
Minas	15	13	13	13	13	11	2	13	2	2
Naval	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0
Química	14	13	13	13	13	12	0	12	2	1
Silvícola	4	4	4	4	4	4	0	4	0	0
Júris Mistos	31	29	28	28	27	19	8	27	4	3
Total	211	189	188	184	181	147	32	179	32	23

Primeiro Dossier entregue em 18-Jul-94

Tempo médio de tramitação dos processos já concluídos

17 meses

Primeira homologação pelo CDN em 20-Jul-95

Tempo médio de espera dos processos em tramitação

14 meses

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Alguns pontos fortes e pontos fracos

I - Pontos fortes

Accreditação em marcha

- ☞ Interesse das Escolas pela acreditação
- ☞ Empatia entre a OE e a maioria das Escolas de Engenharia
- ☞ Prestígio do sistema perante outras Ordens e CNAVES
- ☞ Sistema bem documentado e estabilizado
- ☞ Resultados positivos do processo em vários cursos
 - ✓ Melhoria da organização
 - ✓ Correções estruturais
 - ✓ Esforço de supressão de deficiências

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Alguns pontos fortes e pontos fracos

II - Pontos fracos

- ☞ Ausência de diálogo com outros sistemas de avaliação que funcionam em paralelo (FUP, CCISP, APESP, FCT)
- ☞ Dificuldade em recrutar, para membros das Comissões, Engenheiros não académicos
- ☞ Demasiado tempo entre submissão de processo e decisão pelo CDN
- ☞ Metodologia demasiado virada para a perspectiva académica
- ☞ Dificuldade crescente do CAQ em tomar decisões 'não acreditação vs. Acreditação' e/ou Acreditação por 3 vs. Acreditação por 6 anos'' de forma consistente
- ☞ Dificuldade de condução do processo de avaliação durante a visita de forma objectiva

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Algumas dificuldades de análise e de decisão

- ☞ Excesso e dispersão de critérios
 - ✓ Reduzir número de critérios
 - ✓ Adoptar critérios integradores
- ☞ Critérios chave difusos
 - ✓ Níveis de exigência de entrada
 - ✓ Qualificação/adequação do Corpo Docente
 - Ponderar o exercício da profissão relativamente ao perfil desejado para o curso em avaliação
 - Estabilidade de (qualidade) docência
 - ✓ Decidir sobre período de Acreditação - 3 ou 6 anos?

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Promover adaptação do sistema - I

- ☞ Adaptação necessária:
 - ✓ Não tanto devido à reestruturação associada ao processo de Bolonha,
 - ✓ Principalmente devido à evolução de paradigma de ensino/aprendizagem orientado para as competências adquiridas e para o trabalho do aluno
- ☞ Renovar estruturas dos dossiers tendo em conta alterações e ainda:
 - ✓ Necessidade de promover análise de conformidade de evidências reais (conforme / não conforme)
 - ✓ Necessidade de agilizar (aligeirar) processos de relato

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Promover adaptação do sistema - II

- ☞ Ajustar objectivos e critérios da acreditação
 - ✓ Renovar, concentrar quesitos
 - ✓ Introduzir análise de competências adquiridas
 - ✓ Promover aferição de decisões em termos relativos (entre processos, horizontalmente)
 - ✓ Rever período(s) de acreditação
- ☞ Melhorar a gestão
 - ✓ Imprimir maior celeridade de acção
 - ✓ Constituir bolsa de avaliadores
 - ✓ Publicitar devidamente critérios
 - ✓ Decidir creditações em períodos definidos duas vezes por ano - (Março, Outubro...) ?

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Promover adaptação do sistema - III Algum detalhe

- ☞ Exigências de qualidade dos alunos à entrada
- ☞ Apreciar qualidade de docência
- ☞ Apreciar a estrutura curricular tendo em conta
 - ✓ Perfis de formação
 - ✓ Competências
 - ✓ Conteúdos mínimos
 - ✓ Funcionamento e níveis de exigência
- ☞ Questão relevante:
 - Que diferença de apreciação entre processos de licenciaturas dos dois subsistemas?

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>



Promover adaptação do sistema - IV Mais algum detalhe

- ☞ Apreciar qualidade do ambiente institucional
 - ✓ Equilíbrio entre cultura de investigação e de genuína actividade com o exterior (indústria, serviços) da instituição e dos seus docentes
- ☞ Apreciar procura do curso e sucesso de saídas profissionais
- ☞ Promover sinergias... fomentar racionalização (complementaridade) de objectivos e de processamento de informação entre entidades avaliadoras/acreditadoras
 - ☞ Convergência com outras entidades avaliadoras/acreditadoras
- ☞ Finalmente
 - ✓ Harmonizar acreditação nacional com acreditação europeia -
 - Projecto EUR-ACE

SFA, Tomar, 3 de Julho de 2004,

Ordem dos Engenheiros
<http://www.ordeng.pt>